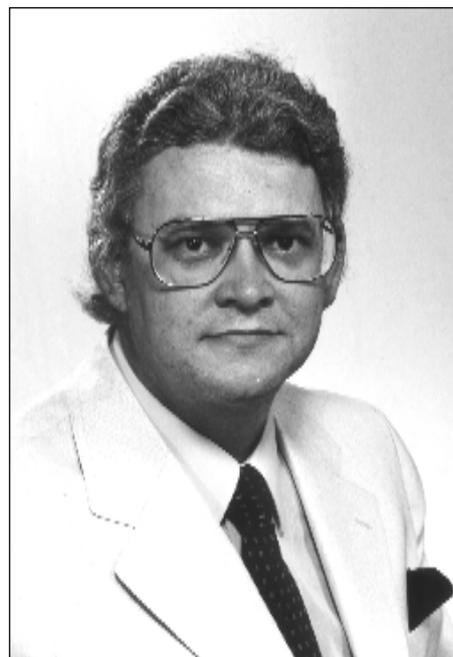


## In Memoriam



O Dr. Décio Kormann é por todos reconhecido como o pioneiro da estimulação cardíaca nacional. Na década de 60, ainda como residente e fiel discípulo do Prof. Dr. Adib Jatene, trabalhou com ele no desenvolvimento dos primeiros marcapassos do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, sendo o fundador do Setor de Marcapasso dessa instituição. Da mesma forma criou o Serviço de Estimulação Cardíaca Artificial do Hospital do Coração. Foi responsável direto pela formação de quase duas centenas de especialistas em estimulação cardíaca, brasileiros e estrangeiros. Foi o principal idealizador e articulador do Deca – Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, sendo o seu primeiro presidente. A todos ensinou a tratar os pacientes com o máximo respeito, carinho e competência, independente da condição social, econômica ou intelectual. Provido de grande criatividade e habilidade, idealizou centenas de técnicas e instrumentos, incorporados definitivamente aos procedimentos invasivos e não invasivos da moderna estimulação cardíaca.

Vítima de inexorável insensibilidade do destino, há oito anos, passou a lutar contra uma doença incurável. Dotado de extraordinária capacidade de lidar com adversidades, assimilou sua condição com extrema dignidade. O médico exemplar também era um exemplo de paciente. Sabia estar lutando contra um inimigo implacável que a natureza ainda não venceu, apesar de milhões de anos de impiedosa seleção natural. Não obstante, em nenhum momento vacilou no firme propósito de dominar a doença. Venceu várias batalhas. Diante de tão nobre combatente a doença recuou. O Dr. Décio quase obteve a cura tendo inclusive continuado a exercer suas atividades profissionais por vários anos. A doença voltou e, em 8 de janeiro de 1998, a vida se foi. Ficaram os exemplos. A grandeza de sua herança profissional e sua admirável nobreza de espírito mantêm a plenitude de sua presença. O privilégio de seu convívio nos ensinou a administrar os extremos das emoções – a alegria e a tristeza, a vida e a morte – com igual serenidade... A luta não foi perdida. O Dr. Décio foi um bravo soldado que tombou mortalmente ferido numa guerra que a humanidade há de vencer...

*José Carlos Pachón Mateos*